

Biografias

Aldo Rebelo

Nomeado ministro do Esporte em 2011 pela presidente Dilma Rousseff, José Aldo Rebelo Figueiredo é escritor e jornalista. Foi eleito seis vezes deputado federal por São Paulo pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Com mais de 30 anos de trajetória política, Aldo Rebelo foi presidente da Câmara dos Deputados, ministro da Coordenação Política e líder do governo e do PCdoB na Câmara.

Desempenhou as funções de relator da Comissão Especial do Código Florestal Brasileiro, da Lei de Biossegurança, além de se dedicar à questão da demarcação das terras indígenas no Brasil. É membro da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados e presidente do grupo parlamentar Brasil-China.

Carlos Lessa

Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa é doutor em economia e ex-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É decano do Centro de Ciências Jurídicas e Economia (CCJE) da UFRJ, foi professor do Instituto Rio Branco e ministrou cursos na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e no Instituto Latino-americano de Pesquisas (Ilpes) da ONU, da Universidade do Chile e da Unicamp.

Na política, foi presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e assessor do ex-presidente do PMDB Ulysses Guimarães. Escreveu treze livros, publicados no Brasil e no

exterior, entre eles, "Quinze anos de Política Econômica" e "O Rio de todos os Brasis".

Roberto Requião

Com 30 anos de vida pública, Roberto Requião de Mello e Silva é advogado e jornalista. Foi deputado estadual pelo Paraná, secretário do Desenvolvimento Urbano do Estado, governador, prefeito de Curitiba e atualmente ocupa o cargo de senador pelo PMDB. Foi presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) e da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, além de ser membro das Comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Econômicos da Casa.

Antonio Álvarez Esparza

Advogado formado pela Universidade de Guadalajara, ex-deputado federal e, atualmente, secretário-geral da Federação Regional de Trabalhadores e Camponeses de Jalisco (FROC-CROC).

Lorenzo Carrasco Bazúa

Presidente do Movimento de Solidariedade Ibero-americana (MSIa), coordenador-geral do Foro de Guadalajara e diretor-presidente da Capax Dei Editora.

Marivilia Carrasco

Economista formada pela Universidade Autônoma do México, membro da Sociedade Geográfica Mexicana.

Ángel Alberto Palacios Zea

Coordenador do Foro de Guadalajara, no México.

Inscrições gratuitas até 10 de setembro pelo e-mail forum2013@fedcont.org.br

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS



www.csbbrazil.org.br



**Unidade Latino-Americana pelo
Desenvolvimento e Justiça Social**

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS



União, desenvolvimento e justiça social na América Latina

O processo da globalização econômica, política e financeira, imposto pela força do capital às nações pobres e em desenvolvimento tem debilitado ao extremo a capacidade industrial de vários países e provocado um retrocesso nas condições sociais e na dignidade da força de trabalho.

A internacionalização do capital e das estratégias produtivas aniquilam os direitos dos trabalhadores e destroem os alicerces do desenvolvimento nacional. O novo poder global das empresas transnacionais é o motor propulsor dessa injustiça social e econômica. Diante desta realidade vivida pelos povos latino-americanos e pelos países oprimidos pelos monopólios internacionais, faz-se essencial a construção de um debate sobre os meandros da conjuntura global que tanto maculam milhões de trabalhadores na América Latina e no mundo.

Com este ideal de luta pela unidade latino-americana, pelo desenvolvimento e justiça social, a CSB promoverá entre os dias 16 e 18 de setembro o Fórum Sindical Brasil-México 2013. Este evento surge com forte inspiração no Fórum de Guadalajara, promovido pelo Movimento de Solidariedade Ibero-americana e pela Federación Revolucionaria de Obreros y Campesinos.

Na ocasião, o encontro em Guadalajara reuniu importantes personalidades do Brasil e do mundo para debater a globalização e as ameaças à dignidade do trabalho humano, a crise financeira e a necessidade de novas regras éticas para um sistema econômico justo, além da tentativa de cortes dos direitos trabalhistas no México e no Brasil.

Neste ano, a edição contará com as presenças ilustres do economista Carlos Lessa, do ministro do Esporte, Aldo Rebelo, e do senador Roberto Requião, além da diretoria da CSB e de personalidades mexicanas, como Lorenzo Carrasco, coordenador-geral do Fórum de Guadalajara, Antonio Álvarez Esparza, Marivívia Carrasco e Ángel Palacios.

Na programação, temas como "Os Direitos Trabalhistas e a Crise Financeira Global"; "O neoliberalismo no Brasil e no México: efeitos e estágio atual"; e as "Estratégias sindicais no Brasil e

no México" serão a base para um amplo debate sobre como a crise mundial afetou e como continua afetando os trabalhadores, bem como o que pode ser feito para deter esse processo.

Cenário latino-americano

Segundo um relatório divulgado pelo Banco Mundial, em novembro de 2012, mesmo com a ascensão de 50 milhões de pessoas à classe média na América Latina, na última década – graças a políticas de distribuição de renda e melhores condições de trabalho em países como Brasil e Venezuela –, a divisão entre ricos e pobres permanece altíssima.

Sob esta realidade, a troca de experiências e o intercâmbio entre Brasil e México na luta pelos direitos dos trabalhadores, além do exemplo de resistência do movimento sindical brasileiro como forma de contribuir na luta por melhores e maiores condições de trabalho e vida, representa a integração latino-americana necessária para as nações como maneira de superação da crise e reafirmação de nossa latinidade.

Este diálogo nos permitirá vislumbrar o cenário internacional de crise e das relações de trabalho. Com a importante experiência do fórum no México, ampliaremos ainda mais as questões. A integração regional e sindical é necessária para o enfrentamento do imperialismo e a defesa da soberania das nações do Cone Sul, na luta contra a submissão dos povos às grandes multinacionais.

A solidariedade dos países latino-americanos e dos trabalhadores na luta anticolonização é decisiva e a integração econômica regional para o desenvolvimento, bem como a formulação de estratégias visando a uma maior inserção da América Latina nas relações econômicas internacionais devem ser os próximos passos para a quebra do monopólio internacional e a soberania destas nações.

É fundamental construirmos a integração e o trabalho sindical solidário, a luta por mais visibilidade para a América Latina, além de mobilizações e engajamento para a representação eficiente e árdua dos direitos dos trabalhadores, contra a precarização do trabalho e das condições de vida do povo.

Com diálogo, trabalho e luta, consolidaremos estes ideais!

Fórum Sindical Brasil-México 2013 trará novas propostas e horizontes para a crise econômica mundial, além de debater os direitos trabalhistas, a realidade dos países latino-americanos e as consequências do neoliberalismo para os trabalhadores

FÓRUM SINDICAL BRASIL-MÉXICO 2013 16 A 18 DE SETEMBRO DE 2013

Local: Memorial Gétulio Vargas

Pça. Luis de Camões, s/nº – Glória – Rio de Janeiro /RJ

16 DE SETEMBRO DE 2013 (segunda-feira)

10h – Abertura na mesa

10h10 – PALESTRAS INAUGURAIS – Os Direitos Trabalhistas e a Crise Financeira Global

10h15 – Ministro Aldo Rebelo

11h00 – Senador Roberto Requião

11h45 – Perguntas

12h00 às 13h00 – Intervalo livre para almoço

13h00 às 15h00 – Propósito do encontro: Antonio Álvarez Esparza, Luiz Sergio

da Rosa Lopes e Lorenzo Carrasco Bazúa

Coordenador – João Antonio Nunes

15h00 às 16h00 – Perguntas e Debates

17 DE SETEMBRO DE 2013 (terça-feira)

10h00 às 12h00 – PAINEL – O neoliberalismo no Brasil e no México: efeitos e estágio atual

Painelistas: Carlos Lessa, Ángel Palacios e Marivívia Carrasco

Coordenador:

12h00 às 13h00 – Intervalo livre para almoço

13h00 às 16h00 – Continuação: Painel econômico e debates

18 DE SETEMBRO DE 2013 (quarta-feira)

10h00 às 12h00 – PAINEL – Estratégias sindicais no Brasil e no México

Painelistas: Ernesto Germano Parrez, Antonio Alvarez Esparza, Alvaro Egea e Juvenal Pedro Cym

Coordenador: João Alberto Fernandes

12h00 às 13h00 – Intervalo livre para almoço

13h00 às 15h30 – Continuação e conclusões

15h30 às 16h00 – Encerramento